

Recurso de reflexão teológica

Como as crenças impactam nossa resposta aos desastres

Explorando a conexão entre a teologia e o engajamento das igrejas durante crises



tearfund

Introdução

Este recurso foi elaborado para servir como ferramenta para possibilitar a reflexão sobre diferentes aspectos da nossa fé. Ele explora como nossas crenças influenciam nossas respostas ao mundo ao nosso redor e aos desastres.

Os desastres ocorrem quando uma ou mais ameaças ultrapassam a capacidade de uma comunidade de suportar. Isso pode incluir danos à vida, às casas, aos meios de subsistência ou ao modo de vida. Nem todos serão afetados da mesma forma, porque alguns são mais vulneráveis do que outros aos impactos de tais eventos.

Cada seção deste recurso se concentra em um tema distinto e inclui perguntas para nos ajudar a analisar nossas crenças, escolhas e ações. Recomendamos que você trabalhe cada tema gradualmente, fazendo uma pausa nas perguntas para refletir sobre o que foi levantado. Você pode fazer isso sozinho/a ou em uma discussão em grupo.

Peça para que Deus o/a oriente ao começar cada seção, procurando ouvir sua voz ao interagir com as ideias e perguntas.

Conteúdo

Soberania _____	3
Justiça e amor _____	4
Fé _____	6
Fim dos tempos e esperança futura _____	8
Oração _____	10
O chamado da Igreja _____	12
A criação e o meio ambiente _____	14

Soberania

“Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos! Quem conheceu a mente do Senhor?”

Romanos 11:33-34

Nos Salmos, lemos que: “O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e como rei domina sobre tudo o que existe” (Salmo 103:19). A soberania de Deus significa que ele tem autoridade e poder supremos sobre tudo. Podemos achar difícil entender por que coisas como desastres acontecem se Deus está no controle. Muitas pessoas passam por situações terríveis, mesmo quando são tementes a Deus.

Os desastres fazem sentido em um mundo onde Deus é soberano?

Quando estamos sofrendo, às vezes pode ser difícil ver onde Deus está operando. Compreender o profundo amor e a bondade de Deus juntamente com a sua soberania é algo que pode ajudar. Sabemos

que Deus nos ama tanto que enviou seu único filho para sofrer em nosso lugar, para que o nosso relacionamento com ele pudesse ser restaurado (Isaías 53:5).

Como estas verdades podem nos ajudar quando somos confrontados com circunstâncias que não compreendemos?

Algumas pessoas acreditam que os desastres são o resultado da atuação de espíritos malignos, da falta de harmonia com os espíritos ou da bruxaria. A Bíblia nos ensina que “do Senhor é a terra e tudo o que nela existe” (Salmo 24:1), que ele é o Senhor e que não há nenhum outro (Isaías 45:18), e que ele tem poder para colocar todas as coisas sob o seu domínio, conforme o bom propósito da sua vontade (Filipenses 3:21 e Efésios 1:5).

O que você acredita em relação à presença do mal no mundo e como isso se concilia com a crença de que Deus é soberano?

Os desastres podem nos lembrar de como Deus é poderoso e forte. Crer que Deus está no controle é algo que pode influenciar a probabilidade

de nos prepararmos para os desastres ou de tentarmos diminuir seus impactos. Nós conciliamos o aparente paradoxo entre o conhecimento de que ele é soberano e a compreensão de que ele nos deu opções e responsabilidades. Ele nos deu sabedoria, habilidades e capacidade para nos prepararmos para as situações de desastres (Gênesis 41:33-36).

Que responsabilidades você acha que temos, enquanto cristãos, em relação a como nos preparar para os desastres e responder a eles?

Leitura adicional:

- 1 Crônicas 29:11-12
- Jó 42:2
- Salmo 115:3
- Isaías 45:18
- Isaías 55:8-9
- Romanos 8:28



Justiça e amor

Deus é um Deus de justiça (Deuteronômio 32:4). O que acreditamos em relação a isso pode influenciar a maneira como nos preparamos para os desastres e respondemos a eles. Por exemplo, se acreditarmos que os desastres são uma espécie de castigo, isso poderá afetar a maneira como tratamos as pessoas afetadas por eles, ou questionar se os desastres nos afetarão.

Como você acha que Deus enxerga os desastres?

Há ocasiões na Bíblia em que determinados desastres são uma punição direta pelo pecado ou imoralidade de uma pessoa, comunidade ou nação. Em Gênesis 6,



por exemplo, lemos sobre o dilúvio que aconteceu na época de Noé. A Bíblia também mostra que esse não é um princípio geral. Nos capítulos anteriores de Gênesis, vemos que o pecado é a verdadeira razão do quebrantamento que existe no mundo, e os desastres são uma das consequências dos danos causados à criação (Romanos 8:22). Jesus disse que os desastres não costumam ser uma espécie de juízo sobre determinadas pessoas (Lucas 13:4-5). Ele disse que Deus faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos (Mateus 5:45).

Em sua opinião, quais são as características da justiça de Deus?

Deus também é um Deus de amor. Por causa do grande amor de Deus, Jesus alcançou a vitória sobre o pecado na cruz (João 3:16). Seu desejo é que ninguém pereça (2 Pedro 3:9). Por fim, a justiça de Deus vai trazer restauração ao mundo, e tudo o que ele faz flui de quem ele é.

Deus é amor: como isso afeta o relacionamento dele com o mundo?

“Ele defende a causa dos oprimidos e dá alimento aos famintos” (Salmo 146:7). Jesus dá o exemplo de como devemos responder a qualquer um que esteja sofrendo. Ele demonstrou o amor e a compaixão de Deus, satisfazendo tanto as necessidades físicas quanto as espirituais das pessoas; ele alimentou os famintos, curou os enfermos e ensinou seus seguidores a cuidar dos que vivem em condição de pobreza.

Como podemos demonstrar o amor de Deus em situações de desastres?



Leitura adicional:

- Salmo 86:15
- Salmo 89:14
- João 4:7-19
- Romanos 5:6-8


Fé

Quando acontece algo tão traumático e desestabilizante como um desastre, é natural que grandes questões sejam levantadas e fortes emoções sejam provocadas entre as pessoas afetadas por ele. A experiência de um desastre pode ter um impacto significativo na fé das pessoas ao lidarem com esses sentimentos e perguntas.

Muitas pessoas têm dificuldade em aceitar como Deus pode permitir que algo tão ruim aconteça. Um desastre pode levar as pessoas a questionar sua fé; elas podem sentir que Deus não as protegeu ou respondeu a suas orações quando o desastre aconteceu. Algumas pessoas questionam a bondade de Deus ao lidar com a dor. Para outros, ser lembrados de quão pouco controle eles têm acaba levando-os a ter mais esperança e confiança em Deus. Algumas pessoas se sentem mais próximas a Deus quando ele as conforta e fortalece em sua angústia e nos momentos de necessidade. Alguns podem buscar a provisão e a intervenção milagrosa de Deus mais do que nunca.

Como você acha que os desastres impactaram a sua fé? No meio de um desastre, podemos nos apegar a que verdades a respeito de Deus?





Algumas pessoas questionam se é compatível preparar-se para as situações de desastres quando se tem uma forte fé em Deus. Há exemplos na Bíblia de pessoas cheias de fé que se preparam para determinados desastres. Noé “fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado” (Gênesis 6:22), construindo a Arca e fazendo os preparativos para o dilúvio que estava para acontecer. Mais adiante, vemos que José se preparou para os anos de fome (Gênesis 41): suas ações salvaram muitas pessoas da fome e das adversidades. Em Atos, também vemos que a igreja primitiva se preparou para a época de fome, providenciando ajuda para os que seriam impactados por ela (Atos 11:27-29).

Em áreas propensas a desastres, como você acha que as pessoas de fé poderiam agir com sabedoria?

A Bíblia se refere à fé como algo ativo e que é demonstrada por meio dos nossos atos. “De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e de alimento de cada dia e um de vocês lhe disser: ‘Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se’, sem porém lhe dar nada, de que adianta isso? Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta” (Tiago 2:14-17). Seguir Jesus inclui sermos movidos pela compaixão e sermos mobilizados para agir quando vemos que há necessidades ao nosso redor.

Quais poderiam ser as características desse tipo de fé ativa em situações de desastres? De que forma poderíamos ajudar as pessoas que vivem em nossa comunidade a se recuperarem?



Leitura adicional:

- Efésios 3:14-19
- Tiago 1:1-5
- 1 Pedro 1:21

Fim dos tempos e esperança futura

“Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. Tudo isso será o início das dores.”

Mateus 24:7-8

Há diferentes opiniões entre os cristãos sobre “o fim dos tempos” e como será antes e quando Jesus voltar. Isso pode ser observado no que as pessoas acreditam em relação aos desastres. Por exemplo, alguns acreditam que os desastres indicam que estamos vivendo no fim dos tempos, alguns acreditam que eles nos lembram que o fim dos tempos está por vir, e outros acreditam que os desastres fazem parte de viver em um mundo rompido. Se pensarmos que o fim está próximo, poderemos achar que não há necessidade de cuidar do mundo ou de planejar para o futuro. Podemos sentir medo ao saber que os desastres são inevitáveis e podemos olhar com esperança e antecipação para o retorno de Cristo. O que cremos sobre o fim dos tempos pode influenciar a maneira como respondemos às ameaças causadas pelos desastres.

Como suas crenças sobre o fim dos tempos afetam a maneira como você enxerga os desastres?



Jesus falou sobre o Reino de Deus tanto como uma realidade presente quanto como uma esperança futura. Isso significa que podemos experimentar seu Reino agora, embora ele não esteja presente aqui em sua plenitude, tal como estará quando Jesus voltar (Lucas 17:21 e Marcos 1:15). Esperamos ansiosamente o plano de Deus para o novo céu e a nova terra, e passar a eternidade com ele, mas também somos chamados a desempenhar o nosso papel no sentido de manifestar o seu reino nos dias de hoje. Jesus nos ensinou a orar: “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:10). Os cristãos levam as boas novas desse reino, que oferece transformação aqui e agora, assim como nos tempos que estão por vir.

De que maneira podemos desempenhar o nosso papel a fim de que o Reino de Deus seja manifestado “aqui e agora”?

Se acreditamos que o mundo vai acabar e que Jesus vai voltar, podemos ser levados a pensar que a maneira como tratamos o planeta não importa, ou que devemos nos concentrar apenas na alma das

pessoas. Jesus nos ensinou sobre a vida eterna, mas que também devemos amar o próximo como a nós mesmos (Mateus 22:39). Ele nos mostrou que cuidar das necessidades físicas e espirituais das pessoas faz parte de manifestar o reino: “Jesus foi por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo” (Mateus 4:23). Ele ordenou seus seguidores a amar e cuidar daqueles que viviam em condições de pobreza (Mateus 25:41-45 e Lucas 14:12-14).

Se é provável que ocorram desastres, de que maneira podemos “amar o nosso próximo”?



Leitura adicional:

- Isaías 61:1-4
- Mateus 24
- Lucas 4:14-21

Oração

A Bíblia nos diz que as nossas orações são poderosas e eficazes (Tiago 5:16). Nossas orações têm o potencial de efetivar mudanças reais no mundo, bem como de exercer impacto em nossa própria vida. Depois que Elias orou para que o fogo demonstrasse quem Deus é e, posteriormente, para que a chuva acabasse com a seca, apareceu um fogo sobrenatural e, depois, caiu uma forte chuva. Esses milagres ajudaram a fazer com que as pessoas voltassem a se achegar a Deus (1 Reis 17:1 e 18:16-45).

Houve ocasiões em que Deus respondeu suas orações, fossem elas por coisas grandes ou pequenas? Você acha que Deus ouve e responde quando oramos?

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.”

Filipenses 4:6

A oração pode nos encorajar e aumentar a nossa fé. É uma parte dinâmica e central do nosso relacionamento com Deus. Saber que estamos orando a um Deus poderoso pode influenciar como pensamos em agir por nós mesmos. Alguns acreditam que orar é a única ação necessária, pois Deus está no controle. Outros acreditam que a oração é parte da resposta e que também somos chamados a agir. Em Atos, lemos que o Espírito Santo avisou aos discípulos que sobreviria uma grande fome para que, assim, eles pudessem providenciar ajuda para os outros (Atos 11:28-29). Aqui, Deus conduziu as pessoas à ação por meio de suas orações.

Se um desastre estiver prestes a acontecer, quão importante você acha que é orar, e quão importante é agir?

A oração nos ajuda a ouvir o que Deus tem a dizer. Em muitas ocasiões, as profecias trouxeram grande encorajamento e fé e, posteriormente, foram cumpridas. No entanto, em outras ocasiões, cristãos compartilharam profecias ou ensinamentos que, na verdade, eram enganosos e causaram sofrimento ou danos.

Como a Igreja pode crescer em discernimento, ponderando e confirmando o que vem de Deus?

De que maneira podemos ser sábios em nossas respostas, assegurando que elas sejam coerentes com a bondade e o amor de Deus, e seu mandamento de amar o nosso próximo (Mateus 22:37-39)?

Se a oração e a ação caminham juntas, podemos orar por sabedoria e força para agir e para que Deus intervenha.

Quando acontece um desastre, qual você acha que é a melhor maneira de orar por nós mesmos e por outras pessoas que sofrem?



Leitura adicional:

- Mateus 17:20
- Lucas 10:25-37
- Romanos 12:12
- Filipenses 4:4-9
- Tiago 5:13-16



O chamado da Igreja

“Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio.”

2 Coríntios 5:18-20

O plano de Deus é redimir nossos relacionamentos rompidos com ele, com nós mesmos, com os outros e com a criação (Colossenses 1:15-20). A Bíblia nos diz que a Igreja tem um papel ativo a desempenhar nesse ministério de reconciliação.

Qual você acha que deve ser o papel da Igreja na missão divina de reconciliação?

Ao alcançar a comunidade local, alguns cristãos acham que a Igreja deve se concentrar na oração e no compartilhamento do evangelho, em vez de ajuda prática. Outros acreditam que a Igreja também deve demonstrar o amor de Deus por meio de ações: sendo mobilizada para atender às necessidades das pessoas na comunidade.

Qual papel você acha que a Igreja deve cumprir na comunidade local, especialmente quando acontecem desastres?

Somos chamados a compartilhar o evangelho (Mateus 28:16-20). Mas se manipulamos ou pressionamos as pessoas, prejudicamos as boas novas do amor de Deus. Em algumas situações de desastres, o evangelho tem sido maltratado, com ajuda oferecida apenas na condição de que as pessoas concordem em se converter, se tornem membros de uma igreja ou recebam ensinamentos.

Isso não é o que a Bíblia ensina. A história contada por Jesus sobre o bom samaritano demonstra que foi prestada ajuda prática, livre e generosamente, e sem condições; Jesus disse: “Vá e faça o mesmo” (Lucas 10:25-37). Jesus alimentou milhares de pessoas famintas porque tinha compaixão (Marcos 6:30-44). Ele dá livre escolha às pessoas: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo” (Apocalipse 3:20).

Por que é importante que atos de serviço sejam prestados livremente às pessoas de qualquer fé?

“E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras” (Hebreus 10:24).

Quando acontecem desastres, as igrejas podem brilhar com o amor e a compaixão de Deus em um momento de dificuldade e angústia. Isso pode ser um desafio se houver falta de recursos e habilidades, ou se houver falta de confiança por parte da comunidade ou das autoridades. Jesus nos ensinou a amar o próximo, demonstrando essa compaixão ao cuidar tanto das necessidades espirituais quanto físicas das pessoas (Mateus 14:13-21 e Lucas 7:12-14).

Como as igrejas podem superar desafios a fim de vivenciar esses princípios em sua comunidade? Como a sua igreja pode estar preparada e pronta para ajudar caso aconteça um desastre?



Leitura adicional:

- Mateus 25:35-36
- 2 Coríntios 8:1-8
- Efésios 1:22-23

A criação e o meio ambiente

“Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem.”

Salmo 24:1

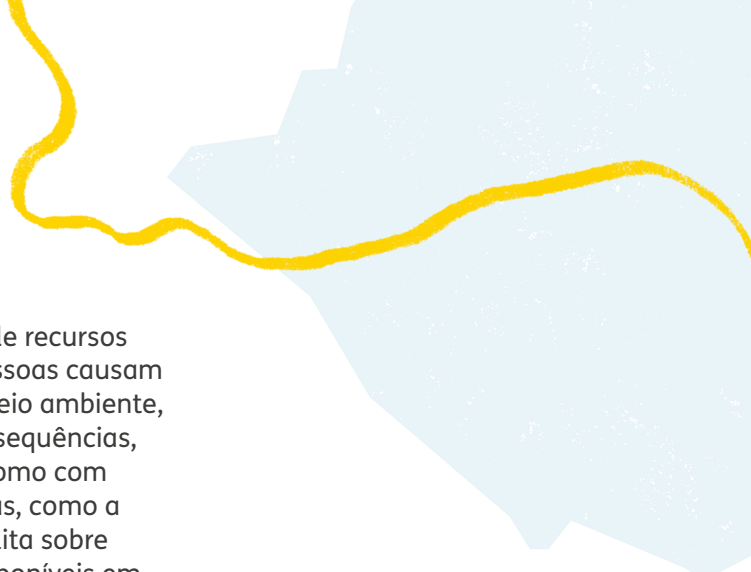
Em Gênesis, lemos a respeito de que Deus criou o mundo e tudo o que há nele. No final do sexto dia “Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom” (Gênesis 1:31).

Como você se sente em relação ao meio ambiente na região em que vive?

Deus fez a humanidade à sua própria imagem e colocou Adão no Jardim do Éden “para cuidar dele e cultivá-lo” (Gênesis 2:15). Algumas pessoas acreditam que a Terra será renovada, em vez de destruída, enquanto outras acreditam que a Terra “passará”. Essas crenças podem influenciar o que achamos sobre a importância de cuidarmos do meio ambiente. O plano final de redenção de Deus é estabelecer um novo céu e uma nova terra, mas, por enquanto, precisamos decidir quais são as nossas responsabilidades enquanto administradores da sua criação. Podemos considerar como nossas ações podem contribuir para a ocorrência de desastres, como nossas escolhas diárias impactam a natureza e como podemos cuidar melhor do meio ambiente.

Quão importante você acha que é cuidar do meio ambiente? Quais são as consequências se não fizermos isso?





O planeta está repleto de recursos naturais. Quando as pessoas causam danos ou abusam do meio ambiente, isso pode ter sérias consequências, tanto no âmbito local como com implicações mais amplas, como a mudança climática. Reflita sobre os recursos naturais disponíveis em seu contexto. Eles podem incluir fontes de água, metais e minerais, combustíveis fósseis, plantas e animais, e a própria terra. Quem tem acesso a eles e como eles estão sendo utilizados? Eles estão diminuindo, sendo explorados, bem administrados, protegidos ou em perigo? Pode haver decisões a serem tomadas sobre como precisamos nos envolver com o meio ambiente local e tratar os recursos disponíveis.

Que papel você acha que os cristãos podem desempenhar em seu contexto para ajudar a cuidar do meio ambiente e evitar maiores danos?



Leitura adicional:

- Gênesis 1:26-31
- Gênesis 2:1-15
- Salmo 89:11
- Salmo 104

Agradecimentos

Autora: Ali Green

Baseado em pesquisas realizadas por Sur Del Rosario, encomendadas pela Tearfund

Design: Olive Leaf Design

Gestoras do projeto: Ellie Hall e Rachel Swift

Tradução: João Martínez da Cruz

**“Do Senhor é a terra e tudo o
que nela existe, o mundo e os
que nele vivem.”**

Salmo 24:1

learn.tearfund.org

Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido

☎ +44 (0)20 3906 3906 ✉ publications@tearfund.org

Sede registrada: Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido. Registrada na Inglaterra sob o nº 00994339. Uma companhia limitada por garantia. Instituição beneficente nº 265464 na Inglaterra e no País de Gales e nº SC037624 na Escócia. 00868P-(0523)

tearfund